



5º CONGRESSO BRASILEIRO
DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO
Entre opiniões e evidências: qual
o papel da avaliação de impacto
ambiental na sociedade?

11 a 15
Outubro 2021
ON-LINE

GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: DESCENTRALIZAÇÃO OU DESCONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES?

Yara Rosa Bernardi^a; Maria Rita Raimundo e Almeida^b

^a Universidade de São Paulo; ^b Universidade Federal de Itajubá; mrralmeida@unifei.edu.br

INTRODUÇÃO

A transferência de poderes envolve modos de descentralização e do suporte do governo central aos governos locais que vão exercer funções descentralizadas (DE CARLO, 2006). A descentralização pode ser utilizada para várias finalidades políticas, econômicas ou sociais, dependendo das motivações dos líderes políticos (RONDINELLI, 1990).

OBJETIVO

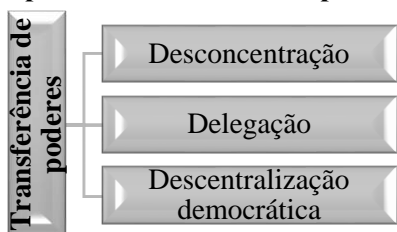
Fazer uma discussão sobre as diversas maneiras de ocorrência da descentralização para os municípios relacionada às políticas públicas ambientais.

METODOLOGIA

O estudo foi exploratório e descritivo, por meio de revisão bibliográfica e documental em artigos, documentos de órgão públicos e legislação. A análise e interpretação dos dados levou a uma compilação das principais informações para a discussão do conhecimento sobre o tema pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tipos de transferência de poderes



Vantagens e desvantagens da descentralização

- +
 - Melhora a responsabilidade e a capacidade de resposta do governo, aumentando a voz do cidadão;
 - Reduz abusos de poder;
 - Aumenta a competição política.
- - Piora o fornecimento de serviços públicos;
 - Fragmentação institucional;
 - Influência política;
 - Falta de habilidades técnicas, competência fiscal ou estrutura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do avanço de municípios que querem assumir responsabilidades ambientais, faltam-lhes incentivos dos órgãos superiores, bem como recursos. Muitas vezes, os estados somente desconcentram as atividades sem descentralizar os poderes. Isto interfere no modo com que os municípios lidam com as questões ambientais, prejudicando seu desempenho e comunidade local.

REFERÊNCIAS

- DE CARLO, S. Gestão ambiental nos municípios brasileiros: impasses e heterogeneidade. 329 p. **Tese** (Doutorado) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
- RONDINELLI, D. A. Decentralization, territorial power and the state: a critical response. **Development and Change**, v. 21, p. 491-500, 1990.